

UFSC

Universidade Federal de Santa Catarina

PósARQ

Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
Metodologia Científica Aplicada (ARQ1001)



Professora : Dra. Sonia Afonso



Linha de pesquisa:

Planejamento e Projeto de Arquitetura

Aluno: Roberto Rodrigues Simon Orientadora:
Alice Theresinha Cybis Pereira

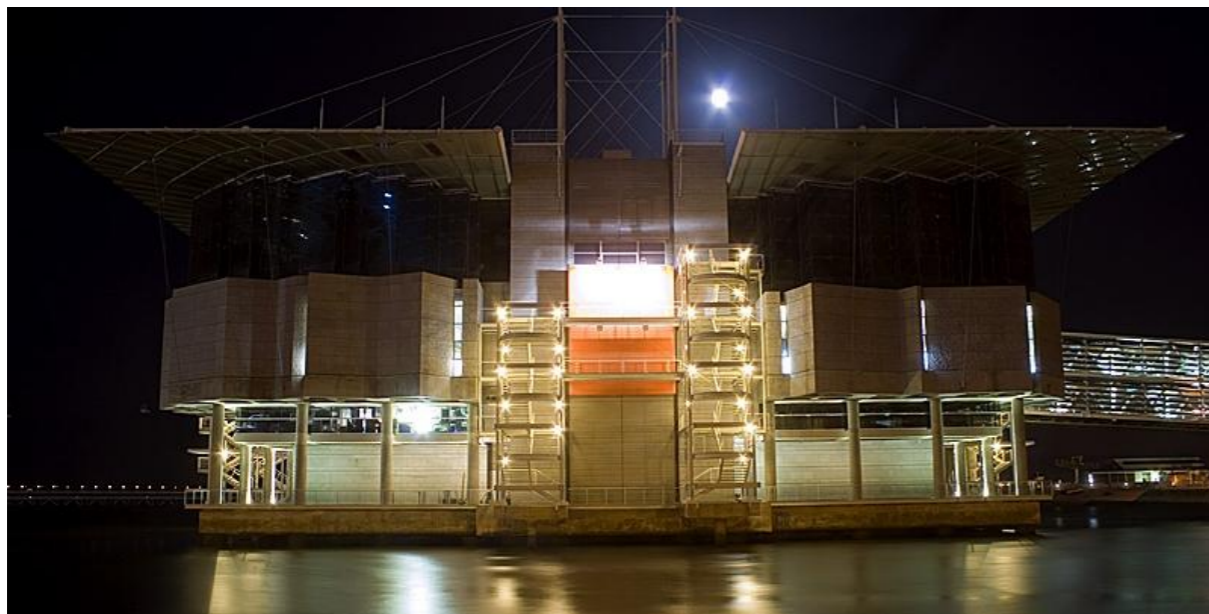
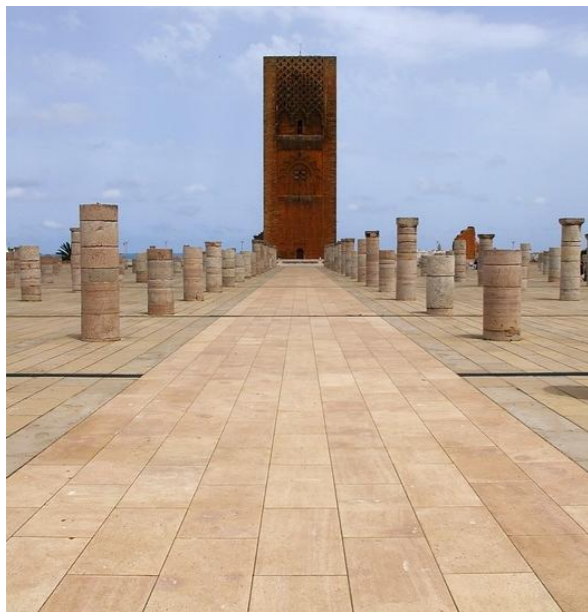
Tema:

A Presença e a Organização da Profissão do Arquiteto



- A Presença e a Organização da Profissão do Arquiteto no Brasil
 - Desafios e Perspectivas no Início do Século XXI
- Pré-qualificação / Dezembro de 2008

Justificativa e Relevância



- Pequena participação dos arquitetos nos grandes temas nacionais e conseqüente redução do seu mercado de trabalho;
- Proliferação indiscriminada de escolas de arquitetura sem mecanismos de nivelamento entre elas, com conseqüente ampliação do volume de profissionais no mercado sem preparo para os enfrentamentos necessários;
- Percentual extremamente pequeno dos projetos produzidos no Brasil estão nas mãos dos arquitetos brasileiros, o restante da produção encontra-se nas mãos de engenheiros e mais recentemente por arquitetos estrangeiros;
- Inexistência de alternativas econômico-financeiras, direcionadas ao desenvolvimento do profissional e da profissão do arquiteto.

Tarefas



- Desenvolver um estudo que seja capaz ao mesmo tempo de caracterizar e contextualizar os quatro grandes vetores da profissão do arquiteto e sua inserção na atividade profissional, com ênfase na política profissional.
- Propor um conjunto de ações e estratégias políticas que contribuam para a ampliação do mercado de trabalho e o aprimoramento do projeto de arquitetura.

Problemática

Perguntas Principais

Quais foram as principais causas, processos e conseqüências das alterações sofridas pela profissão do arquiteto nesse início de século, provocadas pela ausência de medidas inovadoras nas ações de suas estruturas existentes?

Que novos fatores ou elementos podem ser adicionados ao contexto da profissão de modo a impulsionar seu crescimento em nosso país?

	Perguntas	Hipóteses
1	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quais foram as principais causas, processos e conseqüências das alterações sofridas pela profissão do arquiteto nesse início de século, provocadas pela ausência de medidas inovadoras nas ações de suas estruturas existentes? 2. Que novos fatores ou elementos podem ser adicionados ao contexto da profissão de modo a impulsionar seu crescimento em nosso país? 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Menor participação dos arquitetos nos grandes temas nacionais, ausência das políticas tradicionalmente conduzida pelo e para a profissão do arquiteto com conseqüente encolhimento do seu mercado de trabalho; 2. Legislação profissional inadequada aos arquitetos fazendo com que os projetos produzidos no Brasil estejam ainda em percentual elevado nas mãos de engenheiros, assim como nas de arquitetos estrangeiros;
2	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quais foram o fatores internos e externos as organizações ligadas a arquitetura, que contribuíram com a redução da participação da profissão no mercado brasileiro e internacional? 2. Como os fatores predominantes ligados ao ensino, prática profissional, política profissional e economia cooperativa, poderiam servir de modelo impulsionador da profissão? Quais iniciativas e alternativas diretamente ligadas a reformulação de suas instituições, possibilitariam uma maior participação no mercado nacional e internacional? 3. Quais iniciativas e alternativas diretamente ligadas a reformulação de suas instituições, possibilitariam uma maior participação no mercado nacional e internacional? 	<ol style="list-style-type: none"> 1. A evolução acelerada ocorrida no século passado, dissociou o texto do projeto, a teoria da prática sem os devidos ajustes no caminho que leva à obra construída, é essencial entender o processo de reestruturação das organizações por que passa o Brasil e a maioria dos países do mundo, passíveis de identificação. 2. Controle ineficiente por parte de entidades governamentais, ausência de mecanismos contemporâneos de certificação ou nivelamento no ensino. Adoção de legislação multi-profissional em extinção no mundo atual, com desenho em desacordo com a profissão. Ausência de programas econômicos próprios, 3. Presença modesta na ação política e profissional afastou a profissão dos debates interdisciplinares, sobre sua legislação e conseqüentemente das necessárias conquistas de espaços de trabalho velhos e novos.



Geral

Objetivos

Apresentar um diagnóstico da profissão do arquiteto em relação aos quatro grandes vetores envolvidos em sua viabilização: formação profissional, prática profissional, política profissional e mecanismos econômicos próprios, de maneira a permitir avanços compatíveis com as demandas nesse início de século.



Específicos

Objetivos

- Analisar as principais áreas estruturadoras da profissão do arquiteto, com destaque para a formação, a prática, a política profissional e fatores econômicos próprios.
- Caracterizar o perfil das organizações ligadas à formação profissional e as alternativas de controle de qualidade;
- Investigar a condição da produção atual, buscando identificar as tendências predominantes e os possíveis rumos da arquitetura brasileira, neste início de século.
- Propor um conjunto de ações ligadas ao tema visando à ampliação do mercado de trabalho e o aprimoramento do projeto de arquitetura.

Metodologia

Objetivo Geral	Métodos	Técnicas	Resultado Esperado
Estudar as principais áreas estruturadoras da profissão do arquiteto: a formação, a prática, a política profissional e fatores econômicos próprios, com destaque para a política profissional.	Análises das principais causas, processos e alterações ocorridas nessas áreas, com reflexo no mercado de trabalho do arquiteto.	Leitura e análise documental	Apresentar diagnóstico de maneira a impulsionar o crescimento e promover avanços na profissão do arquiteto, compatíveis com as demandas nesse início de século.
Objetivo Específicos	Métodos	Técnicas	Resultado Esperado
Caracterizar o perfil das organizações ligadas à formação profissional e as alternativas de controle de qualidade, apontando sua evolução histórica e identificando as implicações no panorama atual e futuro da profissão	Análise Documental	Leitura e análise documental	Elucidação das relações entre os padrões estruturadores da profissão, mudanças temporais, processos que interferiram e interferem na atividade profissional.
Investigar a condição da produção atual, buscando identificar as tendências predominantes e os possíveis rumos do mercado de trabalho da arquitetura brasileira, neste início de século.	Criação de instrumento para análise qualitativa.	Construção de quadro comparativo, com base em informações nacionais e internacionais	Avaliação das áreas estruturadoras da profissão e suas repercussões, com ênfase na Política Profissional
Propor um conjunto de ações e estratégias políticas que contribuam para a ampliação do mercado de trabalho e o aprimoramento do projeto de arquitetura.	Formulação de diretrizes político profissionais e de recomendações de ações que permitam a criação de cenários desejados.	Leitura e análise de documentação local, nacional e internacional	Elaboração de recomendações e procedimentos a serem adotados de maneira integrada visando a ampliação do mercado de trabalho e o aprimoramento da atividade profissional
Disponibilizar de forma estruturada, os resultados do trabalho			

Cronograma	2008		2009	
	I Semestre	II Semestre	III Semestre	1.IV Semestre
Créditos Aulas				
Pesquisa & Desenvolvimento				
Qualificação				
Defesa da Qualificação				
Redação				
Defesa Final				



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Agreement for Mutual Recognition of Professional Qualifications Between – ACE The Architects Council of Europe, NCARB - The National Council of Architectural Registration Boards & AIA – The American Institute of Architects. Istanbul. 2005.
- ARQUIA – Caja de Arquitectos – Estatutos, 2003.
- ARQUIA – Caja de Arquitectos – Informes anuales (2000 – 2006).
- BARRÉ, François e HAQUIN, Raphaël (orgs). Être architecte - présent et avenir d'une profession. Paris: Éditions de Patrimoine, 2000.
- BASTOS, Maria Alice Junqueira. Pós-Brasília. Rumos da Arquitetura Brasileira. São Paulo, Editora Perspectiva, 2003.
- BOTTA, Mario. Ética do construir. Roma/Bari: Edições 70, 1996.
- BOURDIEU, Pierre. Contrafogos 2: por um movimento social europeu; tradução André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- BRUAND, Yves. Arquitetura Contemporânea no Brasil. Trad. Ana M. Goldberg. São Paulo, Editora Perspectiva, 1991.
- BULGARELLI, Waldirio. "As Cooperativas e o Plano Nacional de Habitação", - Editora Thomson Pioneira.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHADOIN, Olivier. Être architecte: Les Vertus de l'Indétermination. De la Sociologie d'une profession à la sociologie du travail professionnel. Paris, Pulim, 2005.
- CHAMPY, Florent. Sociologie de l'architecture. Paris: Éditions La Découverte, 2001.
- CUFF, Dana. Architecture: The story of practice. Cambridge: MIT, 1991.
- CUMBRE – Reunião de Reitores. Carta de Porto Alegre – Chamamento contra a transformação da Educação em Mercadoria. Porto Alegre, UFRGS, 2002.
- DURAND, J.C. Garcia. A profissão do arquiteto (estudo sociológico). Dissertação de mestrado, Guanabara: Crea, 1972.
- FARRANDO, Jordi e outros. Architectural Practice Around the World. Barcelona, Aleu, 2003.
- FAYET, Carlos Maximiliano. Em nome do consenso. Revista AU, ano 14, ago-set 1998, n.79, pag.30
- FERRO, Sergio. Arquitetura e Trabalho Livre. São Paulo, Cosac & Naify, 2006.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Fórum de Debates – A Arquitetura e a Profissão - Anais – Política Profissional, A Formação Profissional, A Crise na Remuneração Profissional, A Legislação de Contratação, A Atuação Profissional for a dos Grandes Centros Urbanos & Arquitetura e Meio Ambiente. São Paulo, IAB/SP, 2007.
- GÉNÉREUX, Jacques. O HORROR POLÍTICO. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil. 1998.
- LIMA, João Filgueiras. O que é ser arquiteto - memórias profissionais de Lelé. Depoimento a Cynara Menezes. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- MARQUES, Cláudio de Albuquerque. A Lógica de Funcionamento do Ensino Superior nos EUA. Brasília, Educas, 2004.
- MASSAPINA, Vasco. O Risco do Arquitecto – Interesse Público e Autonomia da Profissão. Lisboa, ArqCOOP – Cooperativa para Inserção Profissional em Arquitetura, 2007.
- MONTANER, Josep Maria. Después del Movimiento Moderno. Arquitectura de la Segunda Mitad del Siglo XX. Barcelona, GG, 1993.
- MONTLIBERT, Christian de. L'impossible autonomie de l'architecte - Sociologie de la production architecturale. Strasbourg / França: Presses Universitaires de Strasbourg, 1995.
- MORAES, Eduardo Jardim de e BIGNOTTO, Newton. Hannah Arendt Diálogos, reflexões, memórias. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- ORTIZ, Renato. Identidade Nacional e Mundialização. Jornal O Estado de São Paulo, 04/08/1997.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PANZUTTI, Ralph. "EMPREENHIMENTO COOPERATIVO: Um Novo Agente Econômico", São Paulo, OCESP/SESCOOP-SP, 1999.
- PEREIRA, Miguel. Arquitetura: Cultura, Formação, Prática e Política Profissional. São Paulo, Pini Editora, 2005.
- PEREIRA, Miguel. Working for UIA – Vol. I. São Paulo, Pini Editora, 1999.
- PEREIRA, Miguel. Working for UIA – Vol. II. São Paulo, Pini Editora, 2002.
- RECH, Daniel. "Cooperativas : Uma Alternativa de Organização Popular", Editora Dp&a, 2002.
- RICCIARDI, Luiz. "Cooperativa a Empresa do Século XXI". Editora LTR, 2001.
- RINGON, Gérard. Histoire du métier d'architecte en France. Paris: PUF- Presses Universitaires de France, 1997.
- RODRIGUES, Maria de Lurdes. Sociologia das profissões. Oeiras/Portugal: Celta Editora, 1997.
- SIGNINI JUNIOR, Francisco. "A Prática Profissional do Arquiteto em Discussão." São Paulo.: s.c.p., Tese de Doutorado apresentada a FAUUSP. 2002.
- SIMON, Roberto Rodrigues. Arquitetura, Economia e Cooperação. Revista Getúlio, N.05, pag. 37, Ed. FGV. São Paulo
- SINGER, Paul. "Economia dos Setores Populares: entre a Realidade e a Utopia". São Paulo, Editora Vozes, 1998.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SINGER, Paul & outros. MODERNIDADE: GLOBALIZAÇÃO E EXCLUSÃO. São Paulo, Imaginário. 1996.
- SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil. São Paulo, Editora USP, 2002.
- SEGRE, Roberto. Arquitetura Brasileira Contemporânea. Petrópolis, Viana & Mosley, 2003.
- THOMPSON, E.P. Tradición, Revuelta y Conciencia de Clase. Barcelona: Critica, 1979.
- THOMPSON, Jéssica Cargil. 40 Architects under 40. Colônia, Tachen, 2000.
- UIA – International Union of Architects. PRESIDENT’S REPORT (2003 – 2007).
- UIA - International Union of Architects. Accord on Recommended International Standards of Professionalism in Architectural Practice. Beijing,
- AIA & ASC, 1999. UIA - International Union of Architects. Accord Policy on Continuing Professional Development. Washington, AIA, 2003.
- UIA - International Union of Architects. Vision & Strategy Committee Report & Standards (2003 – 2008).
- UIA - International Union of Architects. Action Plan (2006 - 2011).
- XAVIER, Alberto. Depoimento de Uma Geração. São Paulo, Cosac & Naify, 2003.



PosARQ 2008

Aluno: Arq. Roberto Rodrigues
Simon

Professora: Dra. Sonia Afonso